



Colégio Qi

PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 03 / 05 / 2017

GABARITO

1. O processo de crise que o Império passava desde o século III fez com que as cidades fossem abandonadas. A inflação e a falta de alimentos fizeram com que a população fosse buscar emprego no campo que carecia de mão de obra devido à redução do número de escravos. Esse processo foi intensificado pela invasão dos povos germânicos, que fez com que a população fugisse das cidades pela falta de segurança.
2. Os romanos consideravam os germanos inferiores, pois eles não falavam o Latim e tinham cultura muito diferente dos romanos.
3. A invasão dos hunos.
4. Os povos germânicos tinham em comum o fato de serem povos guerreiros, agricultores e não falarem o latim.
5. A igreja, instituição já organizada na época medieval, determinava a teoria social, hierarquizava a sociedade, condenava a usura, monopolizava a cultura e a educação, influenciava governantes e era grande detentora de terras.
6. Copiavam textos antigos gregos e romanos e permitiram que obras de grande valor chegassem até nós.
7. A criação da inquisição, o grande poder espiritual, o poder político e o controle do conhecimento que ela possuía.
8. O Império Romano foi construído ao longo de séculos, a partir de conquistas militares, com a subordinação de diversos povos. O Império Bizantino nasceu da crise e subdivisão do Império Romano e representou, geograficamente, sua porção oriental. O Império Bizantino sobreviveu à crise graças aos vínculos econômicos que estabeleceu com diversos povos e regiões orientais.
9. Os monges, além de ganhar muito dinheiro com a venda de ícones, também tinham forte poder de manipulação sobre sociedade. Entretanto, incomodado com este poder, o governo proibiu a veneração de imagens e decretou pena de morte a todos aqueles que as adorassem. Esta guerra contra as imagens ficou conhecida como **Movimento Iconoclasta**.
10. Em 1054, o mundo cristão dividiu-se em duas grandes igrejas: de um lado, a Igreja Católica do Oriente, conhecida como Igreja Ortodoxa, com sede em Constantinopla e chefiada pelos patriarcas da cidade; de outro, a Igreja Católica do Ocidente, conhecida como Igreja Católica Apostólica Romana, com sede em Roma e comandada pelo Papa. Este episódio ficou conhecido como “O grande Cisma do Oriente”.



PARA A VALIDADE DO QID, AS RESPOSTAS DEVEM SER APRESENTADAS EM FOLHA PRÓPRIA, FORNECIDA PELO COLÉGIO, COM DESENVOLVIMENTO E SEMPRE A TINTA. TODAS AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA DEVEM SER JUSTIFICADAS.

DATA DE ENTREGA: 03 / 05 / 2017

GABARITO

Resposta da questão 1: (1,0)

A classificação regional proposta por Milton Santos usa como critério o meio técnico-científico-informacional, ou seja, a informação e as finanças estão irradiadas de maneiras desiguais pelo território brasileiro, determinado “quatro brasis”. A Região Amazônica apresenta baixas densidades técnicas e demográficas; a Região Nordeste apresenta uma periferação das atividades econômicas; A Região Centro-Oeste apresenta uma agricultura globalizada, isto é, moderna, mecanizada e produtiva; a Região Concentrada é a que concentra maior população, atividades produtivas mais expressivas, maior modernização, e maior fluxo de informações.

Resposta da questão 2:

a) (1,0) 1 - Regiões político-administrativas ou macrorregiões.

2 - Grandes complexos regionais ou regiões geoeconômicas.

b) (1,0) Mapa 1, os critérios de agrupamento de unidades são político-administrativos, em que o IBGE, órgão oficial de geografia no Brasil, procura agrupar estados relativamente parecidos em seus aspectos físicos, humanos e econômicos. No mapa 2 - Grandes complexos regionais ou regiões geoeconômicas - os critérios são mais abrangentes pois, além de aspectos ambientais comuns, leva em consideração, aspectos econômicos e sociais, como a capacidade de produção e o tipo de atividade que define, inclusive, o grau de influência e dependência de uma região à outra.

Resposta da questão 3: (1,0)

A Federação é um tipo de Estado cujo sistema político – o federalismo – agrega unidades políticas diferentes com autonomia territorial e constitucional, embora estejam agregadas a um poder maior que é a União, ou o poder federal.

A Federação se caracteriza por um Estado descentralizado, ou seja, cada unidade federativa possui autonomia política e administrativa, expressa pela eleição de governadores e deputados estaduais e na possibilidade do estabelecimento de leis próprias. No federalismo brasileiro há um forte centralização do poder político em torno do governo federal, com enfraquecimento da autonomia dos estados.

Resposta da questão 4:

a) (1,0) Analisando a tabela podemos constatar que as Regiões Norte e Centro-Oeste, por possuírem mais estados na Federação, acabam sendo privilegiadas na representação política do país. Isto ocorre principalmente no tocante ao número de senadores, uma vez que cada unidade da federação do Brasil tem direito a três senadores, independente do número de habitantes que possui. Por esta mesma lógica, a Região Sudeste, a mais populosa do país, por possuir apenas 4 estados acaba sub-representada, pois o voto de um eleitor nesta região tem peso político menor por habitante se comparado, por exemplo, com a região Norte.

b) (1,0) A criação de um novo estado, não afetaria o equilíbrio federativo do país, mas, afetaria o equilíbrio político, isto porque, o novo estado teria 3 senadores como todos os outros estados do país, contudo, a região onde este estado fosse criado ganharia maior poder político.

Resposta da questão 5: (1,0)

Mapa A - Divisão para fins estatísticos e de planejamento, segundo regiões homogêneas (física, econômica e humana), coincidindo com os limites dos estados.

Mapa B - Não se atém aos limites estaduais, baseando-se principalmente em critérios socioeconômicos.

Resposta da questão 6:

a) (1,0) Dos impactos políticos possíveis, na esfera federal, com a fragmentação territorial das unidades político-administrativas da macrorregião Norte do país, pode ser destacado:

- O AUMENTO NUMÉRICO DA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA DA REGIÃO NORTE NAS CASAS LEGISLATIVAS FEDERAIS, como na Câmara de Deputados e no Senado Federal. Isso se explica devido às atuais regras do sistema eleitoral brasileiro, que define um mínimo de 8 e um máximo de 70 deputados federais para cada unidade político-administrativa do país (dependendo da proporção de eleitores em cada estado), além de 3 senadores que cada unidade pode eleger para representá-la no jogo federativo do poder central.

- O DESEQUILÍBRIO/RE-EQUILÍBRIO, NO CONGRESSO NACIONAL, ENTRE AS ALIANÇAS ATUAIS TRAVADAS PELAS FORÇAS POLÍTICAS REGIONAIS que compõem, atualmente, o jogo de interesses partidários e/ou dos atores políticos na esfera central da Federação. Isso se explica porque novos acordos entre as representações regionais podem mudar o equilíbrio atual de forças políticas expressas territorialmente, criando, por exemplo, um aumento da solidariedade regional e/ou inter-regional para o (re)direcionamento de mais recursos públicos federais para o Norte e/ou para outras macrorregiões do país.

- A AMPLIAÇÃO DOS PROJETOS DE LEI, DAS EMENDAS E DAS AGENDAS POLÍTICAS DE DECISÃO, A PARTIR DAS DEMANDAS, DOS DESEJOS E INTERESSES DOS GRUPOS REGIONAIS NORTISTAS. Isto se explica pelo próprio aumento das representações da região no Congresso Nacional, o que deverá ampliar os encaminhamentos sobre questões e interesses nortistas, a partir dos discursos e das discussões políticas encabeçados por lideranças do Norte brasileiro, que podem proporcionar leis e outros projetos para a macrorregião.

b) (1,0) Dos impactos sobre os recursos públicos dos estados Pará e Amazonas, com a definição das novas unidades político-administrativas na região, pode ser destacado:

- A REDUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DESSAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO NO REPASSE DE IMPOSTOS ESTADUAIS. Nesse sentido, justifica-se tal preocupação pelos pressupostos da Constituição Federal de 1988. Nela, cabe às unidades de federação a gestão sobre os recursos arrecadados espacialmente, como o ICMS e o IPVA, por exemplo, que serão repartidos por mais unidades;

- A PARTICIPAÇÃO DO NORTE NA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS PODERÁ SER AMPLIADA. Essa ampliação poderá ocorrer pelo princípio da solidariedade regional que pode ser desenvolvido entre as representações políticas das unidades federativas do Norte, na Câmara dos Deputados e no Senado. Ou seja, mais representações federais (deputados e senadores), mais votos a favor de projetos voltados para a macrorregião.

- A REORGANIZAÇÕES DAS BUROCRACIAS DOS ESTADOS DO PARÁ E AMAZONAS DEVIDO À REDUÇÃO DE DIMENSÃO TERRITORIAL DAS UNIDADES FEDERAIS. Essa redução redefinirá a nova máquina pública em cada um dos estados (inclusive dos novos estados), já que as burocracias das antigas unidades verão sua ação territorial reduzida (base territorial menor, com menos municípios) afetando a captação de recursos via impostos e taxas pelos governos estaduais.

Resposta da questão 7:

a) (0,5) O "complexo cafeeiro" pode ser caracterizado pela cadeia produtiva que se formou em relação à produção, escoamento, comercialização e exportação do café no Estado de São Paulo, principalmente entre a segunda metade do século XIX e a década de 1930. O processo permitiu a formação de capitais que, conforme o enunciado da questão, possibilitaram a dinamização do comércio, serviço e indústria.

b) (0,5) As ferrovias permitiram a ampliação das áreas de produção, atingindo as manchas de solo mais férteis, como o terra-roxa, mais distantes, e sua integração com o porto de Santos.